



Simpósio de Integração Acadêmica

Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira

SIA UFV Virtual 2020



Intolerância verbal na internet: uma análise das respostas a um tuíte do Papa Francisco

Universidade Federal de Viçosa

Karina Zandonadi Nunes (karinazan7@gmail.com) - DLA/UFV

Mônica Santos de Souza Melo (monicamelo@ufv.br) - DLA/UFV

Ciências Humanas e Sociais - Linguística

Pesquisa

Palavras-chave: análise do discurso; intolerância verbal;
semiologia.

Introdução

Desde que o Papa Francisco passou a ser a nova liderança da Igreja Católica no mundo, mais fiéis seguem a Igreja por meio das redes sociais. Em junho de 2019, um vídeo divulgado no Twitter do pontífice gerou agitação nos usuários porque veio a público menos de um mês após as reportagens que questionavam a imparcialidade do ex-juiz Moro. Isto fez com que parte dos usuários considerassem o vídeo como uma crítica a Moro e ao governo de Jair Bolsonaro. É neste contexto que inúmeras respostas com conteúdo de intolerância e violência verbal foram efetuadas.

Objetivos

O objetivo principal deste trabalho é compreender como a intolerância verbal se tornou uma responsiva ante à polêmica causada pelo tuíte do Papa Francisco. Para isso, será necessário analisar o recorte de 70 comentários em que há intolerância verbal selecionados para este trabalho; distinguir se os comentários são de engajamento ou de não engajamento; analisar como a polarização social e política é refletida nos discursos intolerantes

Material e Métodos

A metodologia utilizada para a coleta de dados foi o *scraping*, em que um software simula a navegação humana e extrai informações mais rapidamente, possibilitando a coleta de 5640 tuítes, triados a partir da leitura individual de cada um destes. Para análise, a teoria Semiologia, de Patrick Charaudeau, oferece tanto material teórico quanto metodológico. Por meio dela, é possível notar que os usuários desempenham um papel de enunciador perpassado por valores sociais, que remetem às suas crenças pessoais.

Resultados e Discussão

A dicotomização de opiniões, apontada por Ruth Amossy como uma característica das polêmicas, se mostra intrínseca às respostas intolerantes. Foi possível notar que os comentários analisados não apresentam um meio termo possível, se tornando autoexcludentes. As respostas a um discurso polêmico visam o engajamento de outros usuários a fim de reforçar a características do grupo e aumentar a adesão a valores comuns, contribuindo para a diferenciação entre o *nós* e o *eles*. Contradizendo a identidade do interlocutor, processos de tentativa de autodefesa são iniciados e acabam se materializando por meio da violência verbal.

Conclusões

Este antagonismo aparenta ser resultado direto da polarização social e política, gerando uma forte oposição que se apresenta não apenas como embate ideológico, mas também como ameaça à própria identidade: quando o outro discorda do meu pensamento, isto põe em cheque minhas crenças e, conseqüentemente, minha posição no mundo.

Bibliografia

- AMOSSY, R. *Apologia da polêmica*. São Paulo: Contexto, 2017.
- CHARAUDEAU, P. *Linguagem e Discurso: modos de organização*. São Paulo: Contexto, 2009.
- BARROS, D. *O discurso intolerante na internet: enunciação e interação*. João Pessoa: XVII Congresso Internacional Asociación de Lingüística y Filología de América Latina, 2014.

Apoio Financeiro



Agradecimentos

